



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE XV CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 20 DE NOVEMBRO DE 2006 ANO XXXI

### Mesa Executiva

<b>HERMAS BRANDÃO</b> Presidente - PSDB		
<b>PEDRO IVO ILKIV</b> 1º Vice-Presidente - PT	<b>AUGUSTINHO ZUCCHI</b> 2º Vice-Presidente - PDT	<b>ARLETE CARAMÊS</b> 3º Vice-Presidente - PPS
<b>NEREU MOURA</b> 1º Secretário - PMDB	<b>GERALDO CARTÁRIO</b> 2º Secretário - PMDB	<b>ELIO RUSCH</b> 3º Secretário - PFL
<b>RENI PEREIRA</b> 4º Secretário - PSB	<b>PASTOR EDSON PRACZYK</b> 5º Secretário - PMRB	
<b>ABIB MIGUEL</b> Diretor Geral		

### Lideranças

Líder do Governo .....	Dobrandino da Silva
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PFL .....	Plauto Miró Guimarães
PSDB .....	Nelson Garcia
PMDB .....	Antonio Anibelli
PT .....	Ângelo Vanhoni
PDT .....	Luiz Carlos Martins
PPS .....	Waldir Leite
Bloco Parlamentar PTB/PL/PRB .....	Jocelito Canto
Bloco Parlamentar PP/PSB .....	Cida Borghetti

### Representação Partidária

**PMDB** - 14: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Elza Correia - Geraldo Cartário - José Maria Ferreira - Mauro Moraes - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PDT** - 05: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 02: Cida Borghetti - Duílio Genari; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk

<b>S U M Á R I O</b>	
<b>SOLENE XV</b>	
<b>SUMÁRIO</b>	
<b>Mesa Executiva ..... 02</b>	
<b>Presenças ..... 02</b>	
<b>Abertura da Sessão ..... 02</b>	
<b>Composição da Mesa..... 02</b>	
<b>Proponente:</b>	
Dep. Luciana Rafagnin ..... 03	
<b>Homenageados ..... 05</b>	
	<b>Oradores:</b>
	Sr. Orlando Pessuti
	Vice-Governador do Paraná .....05
	Ozeil Moura dos Santos
	Cônsul Honorário do Senegal ....07
	Sra. Luislinda Dias de Valois Santos
	Juíza ..... 12
	Sr. Eduardo Pereira Guimarães
	Secr. de Relações Internacionais 14
	<b>Encerramento da Sessão..... 14</b>

## **SOLENE XV**

### **4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO À DATA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA, NOS 311 ANOS DA IMORTALIDADE DE ZUMBI DOS PALMARES REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 2006**

(segunda-feira)

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Natálio Stica, secretariado pelo Sr. Deputado Elton Carlos Welter e pela Sra. Deputada Cida Borghetti.

#### **Presenças:**

Às dezoito horas e quinze minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elton Carlos

Welter, Elza Correia, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite.

Em licença o Sr. Deputado Luiz Fernandes da Silva Litro.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

#### **Abertura da Sessão:**

##### **O SR. PRESIDENTE (Barbosa Neto)**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene em comemoração à Data Nacional da Consciência Negra, nos 311 Anos da Imortalidade de Zumbi dos Palmares, ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, o Consulado da República do Senegal, o Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico Afro-Brasileiro e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Senegal-África, homenagearão personalidades de destaque na difusão da cultura afro-brasileira no Paraná.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

#### **Composição da Mesa:**

Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná; Exma. Sra. Desembargadora Maria Mércis Gomes Aniceto, representando o Exmo. Sr. Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça

do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Nizan Pereira de Almeida, Secretário Especial para Assuntos Estratégicos; Ilmo. Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul Honorário da República do Senegal; Ilmo. Sr. Eduardo Lopes Pereira Guimarães, Secretário Municipal de Relações Internacionais e Cerimonial, representando o Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito de Curitiba; Ilmo. Sr. Jucimar Moura dos Santos, Presidente do Centro de Integração Social, Comercial e Turístico Afro-Brasileiro; Exma. Sra. Vereadora Eron Vasconcelos, da Câmara Municipal de Salvador, primeira mulher negra eleita e reeleita; Exmo. Sr. Deputado Elton Carlos Welter, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná.

**(Execução do Hino Nacional)**  
**(Apresentação Musical)**

**O SR. PRESIDENTE (Natálio Stica)**

No dia de hoje, quando comemoramos os 311 anos da Imortalidade de Zumbi dos Palmares, esta Casa de Leis que representa o Estado e o povo do Paraná sente muito orgulho em prestar esta homenagem. Uma homenagem que traz a lembrança desta luta que iniciou-se há 311 anos com Zumbi, que se rebelou contra os grilhões, as correntes, o regime escravagista no nosso País e que esta luta ao longo desses 311 anos não tem sido fácil. Mas no dia em que se comemora o Dia da Consciência Negra, o dia da luta pela verdadeira libertação, pela igualdade entre os povos e as raças, espero que não precise mais 311 anos pela frente, mas que com certeza não terminou, num país como o nosso que foi um dos países que por muito tempo segurou o regime escravagista uma vergonha que carregamos - e que até hoje, embora tido no mundo como País que recebe todas as raças e que, aqui, há uma miscigenação de todas as raças e infelizmente nos dias de hoje tem o preconceito em todos os segmentos e em especial o preconceito em relação a raça negra.

Uma pena que ainda nos dias de hoje nós vivenciamos no nosso país o preconceito de todos os tipos até não devia falar isso aqui, mas não me contenho porque acho que é uma vergonha o preconceito que impera no Brasil o preconceito em cima dos quatro dedos da mão do Presidente, foi motivo e é motivo ainda de adesivo em alguns carros de pessoas que andam nas ruas da nossa cidade. O preconceito tão grande, imaginem o preconceito em cima da raça negra ainda nos dias de hoje, tratada com diferenças. Que vergonha, que tristeza!

E por isso ficamos muito felizes quando sabemos que a Assembleia Legislativa do Paraná presta esta homenagem ao Dia Nacional da Consciência Negra, porque não podemos esquecer, temos que avivar todos os dias e fazer com que seja o Dia da Consciência Negra.

Por isso ao parabenizar a Deputada Luciana Rafagnin que fez esta propositura, convido-a para prestar uma homenagem e desta tribuna fazer uma saudação a todos os homenageados, que no dia de hoje aqui estão e receberão as homenagens.

***Proponente:***

***Deputada Luciana Rafagnin***

**A SRA. LUCIANA RAFAGNIN**

Exmo. Sr. Deputado Natálio Stica, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná; Exma. Sra. Desembargadora Maria Mércis Gomes Aniceto, representando o Exmo. Sr. Tadeu Marino Loyola Costa, presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Nizan Pereira de Almeida, Secretário Especial para Assuntos Estratégicos; Ilmo. Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul Honorário da República do Senegal; Ilmo. Sr. Eduardo Lopes Pereira Guimarães, Secretário Municipal de Relações Internacionais e Cerimonial, representando o Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito de Curitiba; Ilmo. Sr. Jucimar Moura dos Santos, Presidente do Centro de Integração Social, Comercial e Turístico Afro-Brasileiro; Exma. Sra. Vereadora Eron Vasconcelos, da Câmara Municipal de Salvador, primeira mulher negra eleita e reeleita; Exmo. Sr. Deputado Elton Carlos Welter, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Sr. Presidente, Sr. 1º Secretário, Sr. 2º Secretário, Sr. Cônsul Ozeil Moura dos Santos, este é um momento importante, momento em que comemoramos as grandes conquistas, a luta e a organização do grande líder Zumbi dos Palmares e, também, celebramos os 311 anos de sua imortalidade. Hoje, é feriado em 225 municípios brasileiros; é o Dia Nacional da Consciência Negra, uma causa pela qual vale a pena viver e lutar!

Na última sexta-feira (17/11), o IBGE divulgou estudo sobre os indicadores sociais e econômicos da população declaradamente negra ou de cor parda no país, que nos remetem a muitas reflexões sobre as dívidas sociais que ainda temos com nossa população negra e os inegáveis avanços que estamos construindo para corrigir distorções históricas.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do Instituto, realizada em seis regiões metropolitanas por meio de consultas domiciliares, a população negra ainda detém baixa renda e escolaridade, se comparada com a população declaradamente branca. Pela metodologia do IBGE, conclui-se que as pessoas negras, em idade ativa, têm, em média, pouco mais de sete anos de estudo e seriam, em geral, menos escolarizadas que as brancas, que possuem 8, 7 anos de estudo. Além disso, 6,7% dos negros de dez a dezessete anos de idade estão

fora da escola, enquanto que a evasão escolar entre brancos nessa mesma faixa etária fica em 4,7%. Embora a distância ainda seja grande, houve significativa melhora no indicador de acesso ao ensino superior. Enquanto 25,5% dos brancos com mais de dezoito anos frequentam ou já haviam frequentado curso superior, entre negros e pardos esse índice é de apenas 8,2%. Mas, em 2002, apenas 6,7% dos negros tinham acesso ao ensino superior, o que acredito estar diretamente ligado ao advento de ações afirmativas e da política de cotas para ingresso nas universidades públicas. Hoje, mais de vinte universidades em quatorze estados brasileiros aderiram ao sistema de cotas para ingresso de negros no ensino superior e continuam discutindo a ampliação da política de reserva de vagas para estudantes egressos do ensino médio de escolas públicas, especialmente negros e indígenas.

Quanto ao mercado de trabalho, a pesquisa constatou que em quatro regiões metropolitanas (Salvador, Recife, Porto Alegre e São Paulo), negros e pardos predominam entre os que procuram trabalho, pois representam mais da metade (50,8%) da população desocupada. Enquanto 59,7% dos trabalhadores com carteira assinada são brancos, 39,8% são negros. E o que é mais grave ainda: o rendimento médio dos brancos é mais que o dobro do recebido pelos declaradamente negros e pardos. Tudo isso somado, leva a um rendimento domiciliar também bastante desigual, pois uma família de brancos tem uma renda média duas vezes maior que de uma família negra.

O que fazer diante dessa situação? Como disse antes, temos avançado no Brasil na execução de políticas afirmativas e mais igualitárias. Esse é um compromisso do Presidente Lula com a população negra, cerca de oitenta milhões de cidadãos e de cidadãs. E essa é também uma bandeira que o governo brasileiro empunha nas suas relações internacionais de forma inédita na nossa história. O Governo Lula lançou a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial, que envolve o esforço do conjunto da administração pública, e também está atuando no reconhecimento, identificação e titulação das terras remanescentes de quilombos. Mais do que a justiça feita com a emissão dos títulos de propriedade, o governo federal investe na regularização fundiária dessas áreas, que representam 743 comunidades, cerca de trinta milhões de hectares, beneficiando uma população de aproximadamente dois milhões de pessoas. Essas áreas também contam com infra-estrutura em saneamento básico para o estabelecimento das famílias, em ação desenvolvida através do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Outra política importante também é o projeto Terra Negra Brasil, desenvolvido para promover o acesso à terra aos jovens de comunidades rurais negras.

Além da promoção de eventos internacionais para a discussão de temas ligados à valorização da cultura e identidade negras, o governo brasileiro realiza, em diversas áreas, ações afirmativas inéditas. Na Saúde, o Pro-

grama Brasil AfroAtitude, uma parceria do Ministério da Saúde com as universidades que adotam o sistema de cotas e outras ações afirmativas para negros, objetiva ser uma resposta eficaz na prevenção e combate de doenças sexualmente transmissíveis e a Aids. Na Educação, o Pro-Uni reserva bolsas aos cidadãos autodeclarados negros, pardos ou índios. Assim como o Programa Uniafro, que fortalece as atividades dos núcleos de estudos da raça negra para a formação de profissionais da educação multirracial, e a premiação de bolsas de vocação para a diplomacia, que permite, através do Ministério das Relações Exteriores e o Itamaraty, a oferta de bolsas para candidatos afrodescendentes se prepararem para os exames de seleção à carreira diplomática.

O desenvolvimento da Nação Brasileira e a formação da nossa gente deve muito ao trabalho realizado pela mão-de-obra qualificada e as tecnologias trazidas pelo povo africano que para cá veio sob a condição de escravo. Também tem uma dívida imensa com a sua população de afro-descendentes, por sua herança cultural, pelos valores humanos que ajudou a semear nestas terras e pela edificação de nossa sociedade multirracial. É por tudo isso que renovo e faço minhas as palavras que proferiu o Presidente Lula, em 2003, na Serra da Barriga - Estado de Alagoas, região do antigo Quilombo dos Palmares: “Vencer a desigualdade racial é, também, lutar por soberania. Não a soberania baseada na dominação de um povo sobre o outro, mas aquela baseada no estreitamento de relações comerciais, políticas e culturais com aqueles povos e continentes, que aspiram, como nós, a um futuro de independência e dignidade.

Vamos caminhar juntos. Vamos acelerar o nosso passo, conscientes de que não é possível superar, em pouco tempo, o que se estabeleceu por vários séculos nos dois continentes. Essa é a verdadeira globalização humana; essa é uma forma de desenvolvimento pela qual vale a pena viver e lutar: aquela na qual a cor de pele de um ser humano não define o seu caráter, a sua inteligência, os seus sentimentos e a sua capacidade, mas apenas expressa a maravilhosa diversidade racial e cultural da qual somos feitos”.

Parabéns a todos vocês que estão aqui, parabéns a todos vocês que lutam, que sonham e que juntos, estamos construindo uma sociedade mais justa, mais humana, uma sociedade igualitária.

Muito obrigado.

(Aplausos)  
(Apresentação Musical)

### ***Realização da Homenagem:***

O SR. PRESIDENTE (Natalio Stica)

Convido o Sr. 1º Secretário, Deputado Jocelito Canto, para fazer a chamada dos homenageados e convido a Deputada Luciana Rafagnin, o Dr. Ozeil Moura dos Santos e o Sr. Jucimar Moura dos Santos para que

procedam à entrega dos Diplomas aos nossos homenageados.

## ***Homenageados:***

O SR. JOCELITO CANTO

(Lê):

**“01 - Antônio Silva de Paulo**

Advogado militante em Curitiba, região metropolitana e litoral; ex-vereador na cidade de barra do Jacaré, Paraná.

**02 - Cimone Rozendo de Souza**

Graduada em Ciências Sociais - pela Universidade Federal do Paraná; Mestre em Desenvolvimento Rural pelo Colégio Postgraduados de Montecilio - México.

**03 - Edna Paschoalina de Souza de Paula**

Graduada em Administração de Empresas pela Fundação de Estudos Sociais do Paraná; graduada em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba.

**04 - Flávio Costa**

Veterano da 2ª Guerra Mundial.

**05 - Gladys França**

Escritora e poetisa, autora de dez livros.

**06 - Horácio Rodrigues Sobrinho**

Ex-Vereador e ex-Deputado

**07 - Janaína Lara Loureiro das Neves**

Servidora pública.

**08 - Vereador Jorge Bernardi**

Vereador da Cidade de Curitiba.

**09 - Luciano Andrade Alves**

Segundo Sargento do Exército Brasileiro.

**10 - Dr. Luiz Fausto Dias de Valois Santos**

Promotor de Justiça designado para atuar junto a 5ª Vara Criminal de Aracajú.

**11 - Dra. Luislinda Dias de Valois Santos**

Juíza de Direito da 18ª Vara de Substituições da Comarca de Salvador.

**12 - Marco Aurélio de Valasco Teixeira**

1º Tenente Médico Veterinário da 5ª Companhia de Polícia do Exército.

**13 - Vereadora Maria de Fátima da Rocha**

Graduada em Licenciatura Plena no Curso de Pedagogia pela Universidade do Contestado - Campus Maíra - SC; primeira Vereadora negra a se eleger no Município de Rio Negro.

**14 - Maria da Conceição Silva**

Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná; Coordenadora da Comissão de Extensão do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá.

**15 - Vereador Mário Celso Puglielli da Cunha**

Vereador da Cidade de Curitiba.

**16 - Dr. Nizan Pereira Almeida**

Secretário Especial para Assuntos Estratégicos do Estado do Paraná.

**17 - Nordelia Castello Branco Grandowski**

Membro da Soroptimist International of Curitiba, onde ocupou vários cargos e exerceu quase todas as funções, tanto em nível clube, como de região e federação. Foi Presidente, Vice-Presidente e Tesoureira, Governadora da região Soroptimista da América do Sul.

**18 - Vice-Governador Orlando Pessuti**

Vice-Governador e Secretário da Agricultura.

**19 - Rafael Cury**

Cursou parapsicologia pela Faculdades Integradas Espíritas; cursou Ciências Políticas na Faculdade Internacional de Curitiba.

**20 - Rodolfo Fernandez**

Engenheiro Civil e Agrícola.

Sr. Presidente Deputado Natálio Stica, são essas as pessoas homenageadas, que acabamos de citar.

## ***Oradores:***

O SR. PRESIDENTE (Natálio Stica)

Nossos parabéns a todos os homenageados em nome da Assembléia Legislativa do Paraná.

Esta Presidência tem a honra em conceder a palavra ao Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado do Paraná, Orlando Pessuti, que falará em nome dos homenageados.

(Aplausos)

## ***Sr. Orlando Pessuti - Vice-Governador do Estado do Paraná.***

O SR. ORLANDO PESSUTI

Sr. Presidente desta Sessão Solene, amigo Deputado Natálio Stica. Exma. Sra. Desembargadora Maria Gomes Aniceto; Exmo. Sr. Secretário Nizan Pereira de Almeida; Exmo. Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul Honorário do Senegal; Exmo. Sr. Eduardo Guimarães, Secretário Municipal de Relações Internacionais, representando o Prefeito Carlos Alberto Richa; Ilmo. Sr. Jucimar Moura Santos, Presidente do Centro de Integração Social, Comercial e Turístico Afro-Brasileiro; Exmo. Sr. Deputado Jocelito Canto, 1º Secretário desta Sessão Solene; Exmo. Sr. Deputado José Domingos Scarpellini, 2º Secretário desta Sessão Solene; estimada amiga, Deputada Luciana Rafagnin, autora do requerimento para que esta Sessão Solene acontecesse; colegas homenageados; senhoras e senhores; demais autoridades aqui presentes.

Fico muito feliz de poder estar aqui hoje na condição de homenageado, mas digo a todos vocês que fico muito mais feliz até, de poder mais uma vez, nesta Casa Legislativa estar, em momentos em que a questão do negro é discutida e colocada de forma bastante clara, de forma bastante cristalina.

Como vocês sabem, aqui, tenho muitos amigos de tantos e tantos anos, vejo por exemplo o Léo de Almeida Neves; vejo lá o meu amigo José Augusto Aniceto, que foi Juiz na cidade onde muito tempo eu morei, Ivaiporã;

aqui está a minha mulher Regina; minha cunhada Roseli; minha irmã Marta; nossa equipe de assessores do Governo do Estado do Paraná; está ali o Grã Mestre Sidney Pinto. Então, pessoas que ao longo desta vida toda me conheceram na Assembléia Legislativa me assessorando, fazendo o dia-a-dia da política do Paraná, ou fazendo a administração pública acontecer. E vocês todos testemunharam ao longo desta trajetória e agora mais recentemente o meu menino Moisés Pessuti acompanha de perto esta situação onde nós, aqui na Assembléia Legislativa, nos vinte anos que aqui fiquei como Deputado Estadual em cinco Legislaturas consecutivas, em muitas oportunidades estivemos reunidos, não só com o Ozeil, não só com o Dr. Nizan Pereira, não só com o Aniceto, não só com aqueles que integravam a minha equipe e que são afro-descendentes e muitos estão aqui neste momento, mas com pessoas como ali sentado está o professor Verner Artur Conrado e que nós conversávamos acerca daquilo que estamos conversando hoje, das discriminações, das oportunidades não ofertadas de forma igualitária a todas as pessoas, as mulheres, aos índios, aos negros. E tudo isso fez com que nós, em diversos momentos da Assembléia Legislativa, de forma também consecutiva, liderássemos ao lado de outros companheiros e aqui trago o nome do Algaci Túlio que me ajudou muito em muitas oportunidades, como agora faz assim a Deputada Luciana Rafagnin.

Trouxemos para este recinto a oportunidade de discutirmos a questão dos negros e principalmente de discutirmos neste 20 de novembro ou em datas próximas a Data Nacional da Consciência Negra da Imortalidade de Zumbi dos Palmares. E hoje fiz questão de, aqui, estar com a minha família, com a nossa equipe de assessores, não só pelo fato de estar sendo hoje homenageado, mas por tudo aquilo que ao longo desta trajetória de vida nós procuramos fazer e acima de tudo construir ao lado de pessoas como vocês que estão, aqui, hoje sendo homenageados, muitos dos quais são meus amigos, muitos dos quais conheço há muitos anos como é o caso do Vereador Jorge Bernardi, como é o caso do ex-Deputado Horácio Rodrigues, como é o caso do Juiz Elísio Marques que aí está. São pessoas que ao longo desta trajetória de vida nossa, juntos construímos.

Por isso, digo a vocês que a Assembléia Legislativa, ao promover uma Sessão Solene como esta, faz com que todos nós possamos reafirmar os compromissos que temos de lutar todos os dias para que possamos realmente estabelecer as condições de igualdade para todos os povos existentes neste universo. Ontem ainda, à tarde, nas dependências do Palácio Iguaçu, participei de um momento também muito especial, que foi uma conferência organizada pela Soka Gakkai Internacional, entidade não governamental que tem ramificação e presença em quase todos os países do mundo e que é conduzida, presidida, hoje por Daí Daisaku Ikeda um homem que luta, como tantos outros, pela construção da paz e não pela construção da guerra como outros trabalham. Temos os

construtores da guerra, mas também temos os construtores da paz. E hoje, aqui, estamos com a nossa presença trazendo a presença do Governo, do Estado liderado pelo nosso Governador Requião, que tem na sua equipe de Governo pessoas que no dia-a-dia procuram construir e restabelecer a condição de igualdade, a cidadania e a inclusão social para todos.

E, aqui, entre nós está a Cremilda, pessoa que na Secretaria de Educação, ao lado do Secretário Maurício e de toda uma equipe, conduz por este Paraná afora ao lado de um outro companheiro das questões culturais do nosso Estado que é Glauco Souza Lobo, procura construir nesse Estado do Paraná o resgate dos povos afro-descendentes. E junto com o Governo do Estado e com segmentos da sociedade civil organizada estabelecer condições de igualdade, condições de vida mais digna à essas pessoas.

Junto com Jocelito que, aqui está com o Governador Requião, com o Cremilda, com o Maurício, com o Glauco e com tantos outros tive a oportunidade de estar no quilombo, lá em Ponta Grossa, onde o Governo do Estado, não só lá, mas em tantos outros lugares estabelece uma política não só de regularização fundiária, não só de construção de moradias dignas para aquelas pessoas, não só da construção de uma unidade de saúde, não só de uma oportunidade de se beber água limpa, mas de se dar àquelas pessoas o reconhecimento e dar à elas a igualdade, dar à elas a dignidade que lhes pertence e que muitas vezes lhes foi negada pela autoridade constituída e pelos povos.

Por isso, fico muito feliz de estar aqui, como homenageado, sim, mas acima de tudo com a responsabilidade do cargo que ocupo neste período que concluiremos até 31 de dezembro e no próximo período de mais quatro anos que assim foi decidido pelo povo do Paraná de lá estarmos. E tenho certeza, cada um de vocês, não só pelo Pessuti, não só pelo Nizan, não só pela Cremilda, não só pelo Glauco, não só por todos aqueles que estão lá labutando no dia-a-dia, mas pelo conjunto de pessoas que integram esse Governo, nós vamos todos os dias, sim, estar repetindo que o nosso compromisso maior é com a inclusão social, é com a cidadania, é com os mais humildes, são aqueles que estão excluídos, seja pela razão que for, nós estaremos lutando para que todos possam ser incluídos, os povos indígenas, os povos negros, os amarelos, os pardos, os brancos, sejam eles excluídos pela forma que estão excluídos, nós lá estaremos lutando para que a inclusão aconteça.

Por isso, Ozeil, por isso Jucemar, recebam do Governo do Estado os cumprimentos por mais essa iniciativa de vocês e da Assembléia Legislativa de que neste dia 20 de novembro nós pudéssemos mais uma vez estar aqui, refletindo, rememorando e resgatando as condições que nós queremos para os povos negros no nosso país. E acima de tudo, reverenciando a memória de Zumbi, que é, sem sombra de dúvida, talvez um dos primeiros neste país que lutou para que nós pudéssemos construir a inde-

pendência deste país e construir a independência da raça negra neste país.

Um abraço e muito obrigado.

**(Apresentação Musical)**

O SR. PRESIDENTE (**Natálio Stica**)

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul Honorário da República do Senegal.

***Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul do Senegal***

O SR. OZEIL MOURA DOS SANTOS

(**Lê**):

“Exmo. Sr. Deputado Natálio Stica, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Paraná; Exma. Sra. Desembargadora Maria Mércis Gomes Aniceto, representando o Exmo. Sr. Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Nizan Pereira de Almeida, Secretário Especial para Assuntos Estratégicos; Ilmo. Sr. Ozeil Moura dos Santos, Cônsul Honorário da República do Senegal; Ilmo. Sr. Eduardo Lopes Pereira Guimarães, Secretário Municipal de Relações Internacionais e Cerimonial, representando o Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito de Curitiba; Ilmo. Sr. Jucimar Moura dos Santos, Presidente do Centro de Integração Social, Comercial e Turístico Afro-Brasileiro; Exma. Sra. Vereadora Eron Vasconcelos, da Câmara Municipal de Salvador, primeira mulher negra eleita e reeleita; Exmo. Sr. Deputado Elton Carlos Welter, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Cida Borghetti, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.”

Cumprimentando a Sra. Cloris Justen, cumprimentando a Sra. Regina Pessuti, a Sra. Rita Nizan, quero cumprimentar todas as senhoras aqui presentes. Cumprimentando o Cônsul da Romênia, cumprimentando Valdir Izidoro, cumprimentando Léo de Almeida Neves, cumprimentando o Desembargador Aniceto, cumprimentando Sidney Pinto eu cumprimento todos os senhores e as senhoras.

Trezentos e onze anos de imortalidade de Zumbi dos Palmares. E a cada vez que venho a esta tribuna, parece que não temos muita coisa a falar. Mas Zumbi sempre me pede que eu repita, que eu diga que não vamos falar nesta noite que 50% da população negra brasileira está hoje desempregada. Mas ele me pede que eu fale, que enalteça a garra, a luta, a vitória desses irmãos e irmãs negras e brancos que hoje foram homenageados e que lutaram contra tudo e contra todos para aqui chegarem. E ele acreditava nisso quando estudava latim, quando ele tinha dez anos de idade.

Vejam os senhores. que coisa fantástica, já disse, aqui, várias vezes o tempo, o mundo, a vida e o destino.

Destino que traça os mais diferentes romances na vida de cada um de nós. E nesta noite os senhores. e senhoras. vão ver que este destino extraordinário fez principalmente para comigo, com as pessoas que estão aqui, e há muito tempo nós lutávamos pela integração do negro brasileiro, do negro paranaense.

(**Lê**):

“Perguntaram certo dia a um dos soldados da segurança de Zumbi dos Palmares, qual o segredo da sua estratégia militar. Qual era o segredo que o conduzia sistematicamente a vitória, e este soldado respondeu:

Nós observamos tudo no campo de batalha e ele planejava a sua estratégia partindo das nossas informações. Nós somos os seus olhos e seus ouvidos. Nós somos os olhos e os ouvidos do Rei!

Na qualidade de Cônsul da República do Senegal, país africano, quis que pudéssemos ocupar o lugar dos soldados de Zumbi, e que nos transformássemos nos olhos e nos ouvidos do Rei. O Rei que governa, o Rei que planeja, o Rei que zela pela segurança dos países, está em cada um de nós, quando investidos de uma função que ultrapassa o limite de um simples compromisso ou de uma investidura formal.

Sentimo-nos compromissados com o futuro. Sim, todos temos um compromisso com o homem do futuro. A geração que plantamos, os sentimentos e as emoções que irradiamos em nossos trabalhos, devem ser feitos e forjados de argamassa espiritual. Capaz de perpetuar as obras que, muitas vezes anônimas nos somam em cada canto da nossa cidade, do nosso Estado, do nosso Brasil, dos nossos continentes. Há um amanhã neste hoje. Há uma hora nova na hora em que vivemos.

É provável que ela já tenha mudado de velocidade do tempo. E na velocidade do tempo mudam as verdades e os nossos destinos. Tudo são coisas passageiras. A única coisa a perpetuar é o homem. E ele é a razão de tudo: é a maior maravilha da natureza.

O homem é o construtor de pátrias, de nações, de sociedades, de escolas, de lares. Em cada lar, em cada escola, em cada nação, em cada pátria existem rostos ansiosos que esperam, homens que trabalham, mulheres que choram e esperam, crianças que sorriem e olham.

Amparados pela filosofia da justiça social, queremos fazer um juramento. E que Deus nos ajude a cumpri-lo.

Olhos nos olhos, fitando a profundidade mais íntima do ser humano, queremos dizer-lhes nesta hora que o concreto tomou conta das cidades e das suas ruas. Queremos dizer-lhe que as árvores já estão um pouco artificiais, porque foram colocadas fora dos lugares nativos. Queremos dizer-lhe que as ruas hoje são tão perigosas. Há veículos mortíferos em todas elas. Queremos dizer-lhe que a noite já não deixa ver tão bem a lua, nem as estrelas como antes, tudo está mudado. Tudo muda de minuto a minuto. Nesse exato momento, a população afro-brasileira também está mudando. Ela está mudando e os senhores vão ver, rapidamente, o currículo de cada

um dos irmãos que aqui foram homenageados, a sua trajetória.

Zumbi dos Palmares diz que o homem é o nosso objetivo. Os nossos olhos, diante dessa verdade, admitirmos sentimentos, sem dúvida alguma, os afro-brasileiros farão parte, sim, da integração nacional.

Vamos tentar sintetizar de uma forma objetiva, leal e sincera, aquilo que cada um dos agraciados deseja externar. Gostaríamos de enaltecer individualmente a cada um dos homenageados, mas, melhor do que nós, por mais inspirados que pudessem ser os vocábulos e viéssemos aplicar no debuxar do perfil de cada um, falam as suas obras, as suas atuações e a influência de cada homenageado, nos múltiplos setores em que espraíam as suas atividades.

*Facta potenciora sunt verbis* já dizia o velho brocardo latino: “Os fatos são mais poderosos do que as palavras”. E essas, jamais conseguirão exprimir com segurança ou traduzir com fidelidade, o valor marcante que cada um, expresso nos fatos irretorquíveis que lastream a escolha e que respaldam as suas homenagens.

Zumbi me pede que eu fale dos homenageados nesta tarde solene, pelas suas brilhantes atuações nos seus mais diversos campos de atividade.

Nós gostaríamos de começar pelo Vice-Governador Orlando Pessuti.

Aqui como Deputado, há vários anos atrás, Orlando Pessuti, Deputado Estadual, médico veterinário, Vice-Governador, Secretário da Agricultura e Abastecimento, ele foi o nosso padrinho. Todos os anos que aqui ele vinha a esta tribuna, ele trazia uma mensagem de luta, uma mensagem de integração, uma mensagem que ia ao encontro dos anseios e aspirações de Zumbi dos Palmares. Orlando Pessuti, em todos os momentos, nesta Casa de Leis, lutou, prestigiou e com os seus discursos fortes, com os seus discursos ferrenhos, ele dizia: “precisamos fazer a integração cultural do afro-descendente no Paraná, em Curitiba, no Brasil”.

Por tudo isso, Sr. Vice-Governador, é que nesta noite nós o homenageamos, porque você efetivamente foi um irmão, um amigo, um irmão leal em todos os momentos. Que fique aqui, gravado nos Anais desta Casa de Leis, você foi efetivamente um segundo Zumbi e tudo aquilo que você pode fazer, tudo aquilo que estava a seu alcance você conseguiu transformar, principalmente esta Sessão maravilhosa em que todo ano nós homenageamos líderes da nossa comunidade.

Por tudo isso Sr. Vice-Governador, com a permissão da Deputada Rafagnin, gostaríamos que juntos, nós pudéssemos entregar o Pinhão de Ouro ao Vice-Governador, o nosso padrinho que iniciou conosco, essa grande caminhada pela luta da integração do negro na sociedade paranaense e brasileira.

**(Aplausos).**

Eu quero agora falar também de uma outra pessoa extraordinária, de uma capacidade ímpar, Dr. Nizan

Pereira de Almeida, graduado em Medicina, especialista em Patologia, professor adjunto do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Atuou como Secretário Municipal da Saúde de Curitiba e Secretário Estadual da Saúde, no Estado do Paraná. Atualmente é Secretário Especial para Assuntos Estratégicos do Estado do Paraná, encarregado do acompanhamento das políticas da inclusão social no nosso Estado.

Dr. Nizan hoje, é o único negro Secretário de Estado em todo o Paraná. Foi duas vezes Secretário do Estado do Paraná e vem lutando também, pela inclusão do negro na sociedade. Um Secretário capaz, um Secretário ativo e que muito nos honra. Como é bom! Como a gente sente alegria quando se tem um Secretário negro no Estado do Paraná e quiçá, no próximo Governo, nós posamos ter outros negros trabalhando em conjunto para ajudar na integração deste Estado. Com tudo isso, Nizan Pereira realmente, nossos parabéns. Você é o ícone da nossa raça.

Quero falar hoje, nesse momento e é muito importante que os senhores e as senhoras saibam de um homem. Horácio Rodrigues Sobrinho. Político, Vereador de Curitiba, por quatro mandatos. Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, durante muitos anos. Tem centenas de projetos, mas poucos dos senhores sabem e é preciso que se diga nesta noite que o Vereador Horácio Rodrigues, por sua proposição, aprovada por unanimidade dos Vereadores de Curitiba, na instalação de uma placa de bronze em comemoração ao Centenário da Colônia Afro-Brasileira, instalada na Praça Santos Andrade, em 26 de maio de 1988. Quando nós comemorávamos os cem anos da libertação dos escravos, Horácio Rodrigues, eu e vários Vereadores queríamos pôr um monumento num local, numa praça. Horácio Rodrigues liderou esse movimento e lá nos instalamos na Praça Santos Andrade. Perguntavam para mim por várias vezes: “Sr. Cônsul, por que o senhor quer colocar uma placa numa praça nobre? Por que não se coloca a placa num local não tão nobre?” Nós dizíamos que tinha que ser na Praça Santos Andrade. Porque nós entendíamos, que o Horácio entendia e os Vereadores entendiam que a única forma de o negro participar ativamente dessa integração social, seria através de duas formas: educação e cultura.

**(Aplausos)**

Se os senhores e as senhoras foram hoje à Praça Santos Andrade, olhando de frente para a Universidade, lá está o nosso monumento, olhando para a Universidade. Por que olhando para a Universidade? Porque nós precisamos ter educação. E se nós olharmos para o outro lado, o do Teatro Guaíra? É o fundo da nossa placa. Vamos ter Cultura. Educação e Cultura são a mola propulsora para que nós possamos participar em igualdade de condições com todas as etnias. O mundo hoje está globalizado. Fico muito triste quando faço palestras nas escolas primárias, secundárias e nas universidades e não vemos crianças negras. A criança negra não está no primário e, conseqüentemente, não vai estar no secundário e obviamente,



não vai estar na universidade. Vivemos num mundo globalizado. Viajamos o mundo inteiro e quem não tiver doutorado, quem não tiver mestrado, não tiver pós, vai ficar fora de todo o processo de integração cultural, social, científica e política brasileira e do mundo inteiro. Lá atrás, Horácio Rodrigues, acreditando também nisso, colocou um monumento com mais de cem negros que lá estão fixados, porque ajudaram a contribuir para a grandeza deste Paraná.

Lá estão dois negros fantásticos, os irmãos Rebouças, que construíram a maior Estrada de Ferro, Curitiba-Paranaguá. O logotipo que Horácio Rodrigues colocou, uma cabeça de descendente afro-brasileiro com uma pomba da paz inserida em sua cabeça, com os seguintes dizeres: “A liberdade está em sua consciência”. A nossa liberdade está na nossa cabeça, está na nossa educação, está na nossa cultura para atingirmos os desideratos que nós precisamos. Diz mais ainda as homenagens dos Vereadores de Curitiba, que unindo-se às comemorações do Centenário da Abolição, destacam a participação dinâmica altamente relevante do negro na comunidade, com os nomes aqui gravados que representam os vários segmentos da etnia negra. Perpetuamos nosso carinho à colônia afro-brasileira e lá, os Vereadores colocaram todos os nomes vivos e mesmo os nomes de pessoas que não estão mais entre nós. Tivemos a oportunidade e a satisfação que Horácio Rodrigues nos deu naquele momento, a oportunidade de nós indicarmos grande parte dos nomes que lá estão.

Após a Sessão, eu falei ali atrás, tempo, vida e o destino. O destino quis que Antonio Paschoal, advogado brilhante que aqui está, fosse o orador naquela oportunidade na Praça Santos Andrade, com um discurso extraordinário. Não fosse isso, após a colocação da placa, a Câmara Municipal de Curitiba ofereceu um jantar no Círculo Militar do Paraná, com a presença de mais de mil pessoas que assistiram um show folclórico afro-brasileiro. Passou o tempo e a cada vez, meus senhores, minhas senhoras e Sr. Presidente, que no mês de setembro, todas as etnias têm o seu grupo folclórico, todas as etnias dançam. Nós ainda não temos um grupo folclórico para fazermos uma apresentação. Lá atrás Horácio já tentava. Tentávamos também fazer um grupo folclórico para que pudéssemos participar na Semana Folclórica, aqui no Paraná, com os grupos folclóricos.

Nós precisamos aprender e entender que cada vez que vem o Embaixador da Ucrânia, o Embaixador da Polônia, o Embaixador de Portugal, da Itália, o ponto máximo da sua visita é a apresentação do folclore do seu país. Cada vez que o Embaixador africano vem ao Paraná, nós não temos que o apresentar e, naquela oportunidade, Horácio já estava junto conosco tentando mudar. Vamos ver se num curto espaço de tempo, nós podemos ter também o nosso grupo folclórico para estarmos mostrando a nossa pujança, mostrando a nossa história. Naquele momento, no Clube Círculo Militar, o Vereador Horácio Rodrigues, o Vereador Luiz Carlos

Bethenouser, o Vereador Zanin, o Vereador Ivan Ribas, naquela oportunidade fizeram a homenagem do trabalho que estávamos desenvolvendo, nos entregando uma placa de bronze.

Em 28 de maio de 1990, o dinâmico Vereador Rodrigues elabora um projeto de lei. Quero aqui de novo, meu caro amigo Horácio agradecer o seu projeto, nos outorgando o Título de Vulto Emérito da cidade de Curitiba. Novamente quero lhe agradecer.

No dia 30 de novembro de 1990, nós recebemos o título em Sessão Solene e veja que destino fantástico, maravilhoso, que não permitiu que Jorge Bernardi, que Mário Celso não fossem hoje Vereadores. Naquele momento, quando nós recebíamos o Título de Vulto Emérito de Curitiba, o destino quis que Jorge Bernardi fosse o Presidente daquela Sessão Solene e histórica. Por que histórica, meus senhores? Eu até hoje também não entendia esse meandro, como é que Zumbi faz as coisas acontecerem. Naquele mesmo dia, nós realizávamos o primeiro Congresso Brasileiro de todos os cônsules no Brasil, no Paraná. O Vereador Jorge Bernardi, naquela oportunidade, com a Câmara de Vereadores superlotada deu seu apoio incontestável àquela solenidade histórica, com todas as bandeiras, de todos os países, perfilados atrás da Mesa principal da Câmara de Vereadores. Depois, a Câmara homenageou todos os países aqui representados naquela oportunidade, com um grande jantar na Hípica Paranaense.

Por tudo isso, Jorge Bernardi, é que nós também queremos lhe agradecer. A chefe do Cerimonial do Palácio, naquele momento, também foi muito importante para a realização daquele conclave no Estado do Paraná.

Em 25 de novembro de 91, que fique gravado nos Anais desta Casa, o Vereador Horácio Rodrigues fez um projeto de lei, solicitando ao Executivo erigir o Portal Africano, e dá outras providências. O Prefeito Jaime Lerner sancionou a Lei 7922, datada de 18 de maio de 92, publicada em Diário Oficial do Município, na folha 43 com o seguinte texto:

*A Câmara Municipal de Curitiba decretou, e eu Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:*

*Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a erigir na cidade, o Portal Africano (ou Memorial Africano). O monumento deverá retratar o mais possível, os costumes, particularidades introduzidas em nosso país pelos imigrantes africanos.*

*Art. 2º O projeto de construção deve ser previamente aprovado por comissão especialmente designada. A comissão de que trata este artigo deverá ser composta por quatro membros assim distribuídos, representando o Legislativo, o Executivo e o Cônsul do Senegal.*

*Art. 3º A inauguração solene deverá ocorrer no primeiro semestre de 1992.*

Curitiba tem portal português, portal italiano, portal ucraniano e não tem ainda o portal africano. Curitiba passa por todos os países, mas não está passando pelo país africano. E desde aquela época do Horácio Rodri-

gues nós estamos lutando, estamos batalhando para que este ano ainda isto venha a ocorrer. Todos os portais, aqui, no Paraná são portais com decreto do Prefeito e o nosso é uma lei, lei municipal.

Tenho certeza que hoje o Vereador Mario Celso, através do seu representante, não está presente, mas gostaria que o seu representante levasse a ele que hoje é Líder do Prefeito. Naquela oportunidade o Mario Celso nos encaminhou um ofício na qualidade de Presidente da Comissão para construir o Portal Africano e ele me diz: “Sr. Cônsul, informamos que de acordo com a Lei 7922, autoriza o Executivo a erigir o Portal Africano e dá outras providências. Conforme o artigo 2º, parágrafo 10, estamos nomeando pessoa do Governo Jair César para executarmos e elaborarmos o Portal Africano. Vereador Mario Celso.”

O tempo, o mundo, a vida e o destino. Estamos, aqui hoje, com o Vereador Jorge Bernardi, com o ex-Vereador Horácio Rodrigues, o representante do Mario Celso. Zumbi me pede que os Vereadores devem se unir para buscarmos esse grande sonho, que era um sonho do Horácio, que era o meu sonho e o sonho de toda a comunidade. Mas neste período de anos aparece um novo personagem nesse contexto, por uma feliz coincidência, hoje Secretário de Relações Internacionais da Prefeitura Municipal de Curitiba, o Sr. Eduardo Guimarães. Conversamos com ele e ele comprou a idéia e hoje está fazendo um esforço gigantesco para a realização deste empreendimento e já contatou um arquiteto da Prefeitura para a elaboração do projeto e o local para edificação do referido memorial já está sendo desenhado. O Prefeito Beto Richa deu o sinal verde ao Secretário de Relações Internacionais para que nós pudéssemos desenvolver esse trabalho.

Por tudo isso gostaria de chamar o Vereador Horácio Rodrigues para receber o pinhão de ouro, junto com o Vereador Jorge Bernardi, porque vocês dois foram o sustentáculo desta proposta.

Também nós não poderíamos esquecer do Vereador também afro-brasileiro Aziel Pereira, que naquela oportunidade lutava pela integração do negro.

Quero falar rapidamente de uma pessoa extraordinária, Vereadora Maria de Fátima da Rocha, formada em técnica de Contabilidade, formada em Magistério, graduada em licenciatura plena no curso de Pedagogia, pós-graduada em Psicopedagogia, em Mafra. Ela é a primeira Vereadora negra do Município de Rio Negro, onde tomou posse agora em questão de trinta dias, na qualidade de suplente. Uma batalhadora, uma lutadora. Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Rio Negro, tesoureira da Rede de Mulheres Negras do Paraná.

Vejam que maravilha, que coisa extraordinária: temos a primeira Vereadora negra eleita com uma votação expressiva e reeleita em Salvador, Bahia, e temos hoje juntos na mesma solenidade Maria de Fátima - quero que levante por gentileza - também a

primeira Vereadora negra eleita em Rio Negro. Nossos parabéns.

Quero falar rapidamente de Nordélia Castello Branco Grandowski, seu currículo é extraordinário: Presidente, Vice-Presidente de Clube, Vice-Presidente, Presidente Internacional do Clube Soroptimista. Tive a honra e o prazer de fazer uma palestra no seu clube, quando ela presidia. Dona Nordélia-Zumbi me pede e eu também já tinha lhe pedido - cada vez que eu ando por este Brasil afora, que participo de várias reuniões, não encontro a mulher negra e não encontro muitos afro-brasileiros nas lideranças locais. E dizia a Nordélia: os seus clubes são extraordinários, a filosofia fantástica quando vamos colocar uma mulher negra no seu clube. E Zumbi me pede que ele gostaria que no ano que vem a senhora, aqui estivesse e viesse a essa tribuna e dissesse: “Zumbi e Sr. Cônsul, o seu pedido foi aceito. Temos hoje uma mulher ou duas mulheres negras.”

E se pudéssemos começar, por exemplo, Cimone Rozendo de Souza graduada em Ciências Sociais, mestre em Sociologia, mestre em Desenvolvimento Rural, pós-graduada no México, doutora em Meio Ambiente, fez vários cursos por esse Brasil afora, professora da Unibrasil, vários livros publicados, falando fluentemente inglês, francês, espanhol e português. Uma moça preparadíssima. Que tal se nós começássemos por aí, dona Nordélia?

Antônio Silva de Paulo, advogado militante em Curitiba e na Região Metropolitana, ex-Vereador da cidade de Barra do Jacaré, radialista, advogado de renome extraordinário.

Outra pessoa fantástica, Edna Paschoalina de Souza de Paula, graduada em Administração de Empresas pela Fundação de Estudos Sociais, graduada em Direito e pós-graduada em Direito Empresarial, pós-graduada pela Escola de Magistratura do Paraná, especialização em Direito Penal, diplomada pela Escola Superior de Guerra. Hoje Diretora do Departamento Judiciário do Tribunal de Justiça do Paraná, supervisora da turma recursal única do Sistema de Juizados Especiais do Paraná.

Era isso, meus senhores e minhas senhoras que Zumbi pensava, que Zumbi lutava, que um dia teríamos desembargadores, teríamos juízes e uma plêiade de pessoas capazes de igualdade de condições ajudar a conduzir este grande Estado, este grande país.

Por isso, minha grande amiga Nordélia, hoje você está vendo, aqui, mulheres negras intelectuais, que tenho certeza absoluta podem contribuir muito para a sua entidade.

Flávio Costa, técnico em chefia refrigeração, veterano da 2ª Guerra Mundial, condecorado com: Cruz de Combate de 1ª Classe, Medalha de Campanha da FEB, Medalha Ten. Max Wolf Filho, Medalha Marechal Costa. Flávio Costa, você é um exemplo da nossa raça lutando pelo Brasil lá fora. Parabéns.

Gladys França, escritora e poeta, autora de dez livros. Sócia efetiva da Academia Paranaense de Letras, criadora da Comenda da Arte Cabeça de Mulher, evento que homenageia e valoriza o ser humano. Parabéns Gladys, continue nessa sua trajetória extraordinária.

Quero falar também de uma pessoa que tenho muito carinho, Janaína Lara Loureiro das Neves, cursando técnico em administração, realizou curso de aperfeiçoamento na área de informática, curso de recursos humanos. Hoje trabalha na Prefeitura Municipal de Curitiba, no setor de IPTU. Secretário de Relações Internacionais, esta moça que trabalha na Prefeitura é uma atendente afro-brasileira que tem um trabalho eficiente, um trabalho extraordinário. Parabéns, Janaína e continue trabalhando da forma que você trabalha, que dignifica a comunidade afro-brasileira.

Quero falar agora de Luiz Fausto Dias de Valois Santos, graduado em Direito pela Universidade Católica de Salvador-Bahia, pós-graduado em Ciências Criminais, 1º lugar no concurso de Secretário de Juizados Especiais - Bahia. É um promotor extraordinário. Promotor de Justiça do Estado de Alagoas, atualmente Promotor da Infância e da Adolescência de Nossa Senhora do Socorro. Seu currículo é extraordinário. Que bom tê-lo aqui, que bom te conhecer, que bom saber que a Bahia deu um grande promotor, que a Bahia exportou um grande promotor para Sergipe. Promotor de Justiça designado para atuar junto à Promotoria da Justiça da 1ª Vara Criminal de Aracaju, Promotor de Justiça designado para atuar junto à Promotoria, a 3ª Promotoria de Justiça da Fazenda Pública de Aracaju. A Bahia é negra, a Bahia, às vezes discrimina muito o negro, mas lá saiu um negro extraordinário que é o Promotor Fausto que aqui está presente e que honra a nossa comunidade. Parabéns.

Marco Aurélio Teixeira, graduado em Medicina Veterinária, graduado em alimentos. Atualmente 1º Tenente Médico Veterinário da 5ª Companhia de Polícia do Exército. Várias condecorações militares. Parabéns pelo seu trabalho, parabéns pela sua luta, que você continue trilhando pelos caminhos dessa integração da nossa comunidade.

Maria da Conceição Silva, graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná, realizou curso de aperfeiçoamento, técnica de equipes de Londrina, de Maringá, da Seleção Brasileira. Foi coordenadora da Comissão de Extensão do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. Parabéns grande coordenadora esportiva do Paraná, que junto com Selma, junto com Lauri dignificaram o esporte e o Basquete do nosso Estado.

Quero falar rapidamente de Rafael Cury. Cursou Parapsicologia, curso de Ciências Políticas na Faculdade Internacional de Curitiba. Hoje fundador e Presidente do Núcleo de Pesquisas ufológicas. Hoje uma

das maiores autoridades Ufológicas do Paraná. Reuniu mais de 15 mil pessoas e ufólogos nacionais e internacionais no Paraná. Em 2005 foi recebido pelo comando da aeronáutica em Brasília para visita solicitando a abertura dos arquivos secretos sobre os UFOS mantidos pela aeronáutica.

Rodolfo Fernandes, formação engenheiro civil agrícola. E hoje fazendo grandes projetos de execução em casas para Angola. O Engenheiro Rodolfo hoje está especializado em fazer projetos para melhorar o problema habitacional de Angola. Parabéns pela sua atuação.

E agora, concluindo, meus senhores e minhas senhoras. Em todo evento sempre tem uma pessoa especial. E essa pessoa especial, o Dr. Nizan na qualidade de Diretor de um programa Nacionalidade Brasileira fez um programa que teve uma repercussão nacional e internacional entrevistando a Dra. Luislinda Dias de Valois Santos. Vou permitir, Dr. Nizan, tirei algumas partes da sua entrevista e com a permissão da juíza quero contar a vocês nesta noite, rapidamente porque o currículo dela é muito grande. Mas para que os senhores e as senhoras possam avaliar a luta dessa juíza baiana. E na entrevista extraordinária do Dr. Nizan eu pincei algumas coisas: seu pai foi motorneiro de bonde, sua mãe auxiliar de costura, seu lema: “Não posso errar, não tenho tempo para errar.”

Nascida de família muito pobre, onde a sua casa era coberta de palha de coqueiro, e quando chovia sua casa ficava toda alagada. A sua comida na época era peixe, miraguaia e papacu, um peixe muito salgado, que tinha que ser fervido várias vezes. Desde pequena foi filha de Iansã. O escudo do seu uniforme para entrar na escola, foi o seu sucesso, pois o professor Jorge disse a ela: “Você negra, deve ser cozinheira, pois você não tem dinheiro nem para comprar os materiais para assistir as aulas. Negro não precisa estudar”. E ela disse: “Eu vou estudar, vou ser advogada, vou ser juíza e um dia vou lhe julgar”.

Formou-se em Direito e passou em primeiro lugar na Faculdade de Direito da Bahia. Vejam os senhores, o que aconteceu. Os magistrados reuniram-se para ver onde ela poderia ser colocada e chegaram à conclusão que ela, na Bahia, não poderia assumir nenhum cargo, porque ela era negra e deram a ela para escolher; Sergipe ou o Paraná, porque lá ela não poderia servir e ela então, escolheu: “Eu vou para o Paraná”. Ela preferiu vir para o Paraná, preferiu trabalhar no DNER e passou em 2º lugar no concurso do Colégio Militar.

#### (Aplausos)

A discriminação na Bahia é vexatória e ela tem dois casos que o Dr. Nizan, muito sábio, muito inteligente ou com aquela volúpia de conhecer a vida da Dra. Luislinda, perguntou a ela: “Juíza, me conte dois casos marcantes que aconteceram na sua vida”. Ela poderia contar três ou quatro. Ela contou dois casos, dois casos recentes, agora e dizia ela, já nomeada

Juíza. “Em Salvador, uma negra foi presa num supermercado, pois diziam que ela havia roubado um frango e um sabonete, os quais se encontravam em sua bolsa. Depois de apurado, nada foi constatado”. “Eu julguei o caso e condenei o supermercado a pagar a indenização devida. Pois bem, tive represália de várias pessoas daquele supermercado e seus clientes, por dar ganho de causa a uma moça negra”.

Segundo caso que ela nos contou. Contou em entrevista ao Dr. Nizan.

“Foi a um Banco, tirar dinheiro, já como Juíza. Enquanto o filho foi tirar o dinheiro, ela sentou-se no banco e a polícia foi prendê-la, porque pensava que era uma assaltante”.

Isso é a garra, a luta desta juíza extraordinária. A mulher negra na Bahia é muito agredida.

O sonho da Juíza Luislinda é ver os negros na política, no Judiciário, nas empresas, no Exército, como Secretários de Estado, Ministros e, por que não, como Presidente da República.

Na Bahia não tem Desembargador negro. Na Bahia, a chamam de “Rui Barbosa de saia”. “Minha cor preferida é vermelho e sempre que posso, eu falo com a minha guardiã Iansã e protejo os meus amigos”.

Ela é graduada em Direito pela Universidade Católica do Paraná. Realizou vários cursos de especialização. Professora, advogada do DNER. Juíza de Direito desde 1984, atua em várias Comarcas. Juíza de Direito do 1º Juizado de Piatan, Juíza de Direito do Juizado de Apoio, Juíza de Direito das Turmas Recursais, Juíza dos Juizados Especiais, Juíza Eleitoral da 5ª Zona Eleitoral de Salvador, Juíza de Direito da Bahia. Criou a instalação da Justiça Itinerante, criação e instalação do Juizado Criminal e por aí afora. Tem várias condecorações, placa concedida pela Associação Nacional dos Advogados, Medalha Zumbi dos Palmares, Câmara Municipal de Salvador. Escolhida pela TV Educativa como uma das personalidades nacionais, sendo entrevistada no Estado do Paraná no primeiro trimestre de 2006. Tem várias palestras e hoje é Juíza de Direito da 2ª Vara de Substituição da Comarca de Salvador e não tenho dúvida nenhuma, Zumbi manda lhe dizer, Dra. Luislinda: “A senhora dignifica a comunidade negra brasileira, principalmente sendo mulher”. E nós não temos dúvida nenhuma que, num curto espaço de tempo, a senhora vai estar sentada com a nossa Desembargadora Merce, Juíza extraordinária, Desembargadora fantástica, com o seu irmão Aniceto que é Juiz e Desembargador e Zumbi me diz: “A senhora vai voltar aqui” e ali neste Plenário, nós vamos ter três Desembargadores juntos, unidos, provando que os negros e as negras têm capacidade para serem Desembargadores e ajudarem a construir e decidir o destino de muita gente.

Por tudo isso, Dra. Luislinda, Zumbi nesta tarde, com sua equipe toda, estão chorando de alegria. Por

quê? Porque ele viu nesta noite o perfil de cada um dos seus irmãos, os irmãos brancos e os irmãos não brancos que lutaram por essa integração. Então, temos Promotor de Sergipe, Juíza da Bahia, Desembargadora e talvez muitos dos senhores, principalmente de Rio Negro, de Mafra, não soubessem que nós temos dois ou três Desembargadores negros do Estado do Paraná. Por isso tudo é que Zumbi lutava. Ele acreditava, ele pensava e ele sonhava. Talvez não sonhasse tanto, mas hoje ele chora porque está vendo nesta noite que o seu ideal, o ideal do seu grupo era que um dia nós não tivéssemos somente jogadores de futebol, não tivéssemos somente cantores, não tivéssemos somente bate-dores de bumbo, mas nós tivéssemos pessoas com cultura, pessoas com educação, pessoas capazes de mando como Nizan Pereira, como Aniceto, como a Desembargadora, etc.

Por tudo isso me permita minha irmã, minha amiga Luislinda, é que nós temos a honra e eu pediria para convidar a nossa Deputada Rafagnin. A Deputada Luciana há muito tempo atrás, teve um filho e nunca Luciana pensava que um dia, ela seria a Deputada que iria propor esta solenidade. Quer dizer, há nove anos atrás, esta Deputada extraordinária, esta Deputada de Francisco Beltrão, deu o nome a seu filho, sem saber de nada e eu volto a dizer de novo, o tempo, o mundo, a vida, o destino e o destino da Deputada foi dar o nome do seu filho de Zumbi dos Palmares.

Quero dar uma salva de palmas à Deputada.

(Aplausos)

Eu gostaria, Deputada, que o seu filho que leva o nome de Zumbi dos Palmares, viesse à frente, por gentileza, para nós entregarmos, em nome da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, este Pinhão de Ouro, a esta “Rui Barbosa” de saia, essa lutadora, essa guerreira que dignifica a mulher negra brasileira.

(Aplausos)

## ***Sra. Luislinda Dias de Valois Santos***

A SRA. LUISLINDA DIAS DE VALOIS SANTOS:

Não vou me dirigir à Mesa nominalmente. Quero somente, em nome da nossa Desembargadora, agradecer a todos. É um momento muito emocionante na minha vida, porque tudo o que eu consegui sempre foi com muito sacrifício, com muita luta, com muito choro, com muita discriminação, porque eu sempre disse que minha mãe era nada na sociedade baiana. Meu pai, por sua vez, também, mas eu seria uma mulher importante não apenas na Bahia, porém, no mundo e eu tenho certeza que os senhores um dia, ainda vão ouvir falar que a Dra. Luislinda Dias de Valois Santos chegou a comandar não o mundo todo, mas uma parte dele. Pelo menos na África eu vou me dedicar igualmente como eu me dedico aqui no Brasil. O negro é muito discriminado.

Os senhores não podem imaginar o que é ser juíza no Estado da Bahia. É algo indescritível, é o Estado que discrimina mais o negro na Federação Brasileira. Eu sofro todos os dias e o dia todo, até porque eu acho que o Juiz não tem que trabalhar apenas para aquele mais aqui-nhoado, para aquele mais feliz, para a sociedade de alto nível, que está na cúpula. Eu sempre trabalho para os mais pobres, para os negros. As minhas audiências eu ainda as realizo na periferia dos bairros distantes, onde se diz que lá não vai, porque tem medo de assaltante. Eu não tenho medo de assaltante porque ele sabe que vou lá na periferia para levar coisas boas, para levar a justiça célere, porque Justiça tardia não é Justiça, é maltrato e é discriminação.

Minhas sentenças eu as prolato no momento. Digo mais aos senhores, a nossa Desembargadora, outros Magistrados que aqui estão presentes, advogados também sabem que um dos maiores percalços da Justiça é a Execução e eu saí dos Balcões de Justiça e Cidadania, porque diziam que eu estava prestando serviço de “Juíza do povo”. É um título que eu já incorporei. “Juíza maleira”, “Juíza do povo”, isso tudo para mim, é mérito. Agora, eu não deixei um Processo de Execução, porque o pobre cumpre a sua obrigação, na íntegra. E digo mais aos senhores, tudo isso é muito bom, muito bonito, muito valioso, mas o que mais me envaideceu na vida foi quando eu passei no concurso para Procurador do DNER e o Estado da Bahia me relegou e deu exatamente o Estado de Sergipe e do Paraná. Eu disse: “Já que vocês estão me mandando embora, eu vou para o Paraná”. Hoje eu digo que eu sou paranaense, eu não sou baiana, eu sou paranaense de coração. Não nasci aqui, não tenho sangue paranaense, mas eu sou paranaense com toda a garra. Viva o meu Paraná! Viva meu Deus, viva minha mãe Iansã que me dá forças! Como este Paraná me dá forças!

Muito obrigado.

Meu filho, meu beijo, meu amor e meu carinho!

Meus Deputados, meu Governador, meu Vice-Governador, ao povo, a meus amigos, a todos vocês, obrigado, gente!

Meu coração e que Iansã lhes abençoe. Este Cônsul maravilhoso, que eu não posso abrir mão dele, aquela Vereadora negra, única mulher negra que é Vereadora na Bahia. Eu digo que ela hoje já é paranaense. A este Cônsul, meu beijo, meu carinho e obrigado por me receber. Desculpem a emoção.

(Aplausos)

O SR. OZEIL MOURA DOS SANTOS

Para concluir, nas palavras emocionadas, fantásticas dessa Juíza, é que eu disse aos senhores, às senhoras, ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Negro, eu tenho certeza absoluta de quando ele voltar para a sua cidade, ele vai dizer aos seus colegas, ao seu Prefeito, da Sessão extraordinária que participou e da

honra de ter hoje Rio Negro, uma Vereadora também valente.

Zumbi pede que a gente conclua dizendo: “Praza aos céus que este Brasil atinja os seus desideratos, contribuindo para um progresso que transcende o aspecto material para atingir o objetivo maior que é o bem coletivo e a promoção social do seu povo. Praza aos céus que os homens que aqui tiveram a ventura de nascer, ou que aqui por opção, exercitam os seus labores, continuem com os mesmos arroubos a ajudar a construir a grandeza comum, apanágio dos que servem a um ideal. Eles serão vencedores porque os que triunfam são só que contribuem às vezes obscuramente, para que o mecanismo social se aperfeiçoe com os seus complexos aparelhos e tende a voltar à sua fidelidade. São os que encontram na firmeza do caráter, a força para realizar e atingir um ideal, acreditando no seu trabalho e acreditando no seu Estado”.

Assim sendo, queremos rogar ao Senhor do mundo para que nesta imensa parede branca que é o futuro, escreva no romance da vida de cada um dos senhores e das senhoras homenageados nesta noite, que escreva em letras bem grandes, de ouro, novas páginas de êxito, novas páginas de vitórias e de triunfo. Permitam que por muito tempo, as suas atividades profícuas possam ser somadas e conjugadas em favor do ser humano. Os que triunfam são os que fazem do trabalho o lema maior para o progresso.

Freud já dizia há muito tempo “os homens são fortes quando representam idéias fortes e fracos quando a elas se opõem”.

Concluindo. Zumbi deseja, a Juíza Luislinda deseja, eu desejo e vocês desejam que a razão triunfe sobre a violência, que a sabedoria ganhe todos os corações, que os homens se reconciliem com eles mesmos e com os outros, para que possamos formar um mundo de reconciliação, para que nos permita viver a civilização universal.

É essa civilização que nós aguardamos para o próximo século, onde será maravilhosos, onde todos os homens serão todos irmãos, e os canhões se calarão, e os atentados desaparecerão.

E nesta noite, meus senhores, minhas senhoras convidados, eu tive um sonho, onde eu vi um mundo de fraternidade, onde existia um mundo de todas as cores, de todas as raças, de todas as religiões, de todas as condições sociais, que viviam juntas dentro de um espírito de fraternidade, e de repente todos eles se deram as mãos em forma de um cinturão em redor da terra, um cinturão de mãos fraternais e Deus dentro de sua clemência e misericórdia estendeu seu arco-íris da fraternidade, do amor e da liberdade e todas as nações viveram enfim à paz universal.

Este era o sonho de Zumbi dos Palmares.

Sr. Vice-Governador, convidados, autoridades, meus irmãos, queremos começar a tornar realidade o nosso sonho, esperando sem cansar que este sonho se

concretize, que as nossas concepções sejam a de todos vocês, pois lutamos pelo mesmo ideal, pois se o esperar não cansa, e antes de tudo porque existe Deus, e Deus só existe quando e onde existir esperança.

Para que possamos repetir a história de Zumbi dos Palmares, possamos nós também ser os olhos e os ouvidos do Rei!

Que o trabalho de todos faça do Paraná, o que para ele sonhamos: o reconhecimento integral de que o seu povo e o seu governo vivam numa comunidade cada vez mais progressista, síntese de um Brasil mais humano, esperança de uma humanidade mais feliz.

E eu não tenho receio nenhum de dizer a vocês com esses irmãos valorosos, com o trabalho fantástico de Horácio Rodrigues, de Jorge Bernardi, de Mário Celso, de Nizan, do Aniceto nós vamos alcançar o nosso desiderato. E a grande força hoje do processo será a integração cultural, comercial, científica, tecnológica entre o Brasil África e os Afro-Americanos o reencontro da diáspora está próximo. Juntos de mãos dadas, não tenho dúvida, a comunidade negra vai participar nessa grande ciranda de desenvolvimento. Porque sem medo de errar Zumbi lutou, morreu por isso.

Por isso, que hoje nesta noite ele pede que eu encerre dizendo que ele manda um beijo a todos, agradece a presença de todos, porque ele não esperava que num curto espaço de tempo de 300 anos nós tivéssemos negros, negras valorosos.

Obrigado pela presença de todos, porque vocês vieram nesta noite homenagear, participar de um encontro inédito onde pudemos conhecer de perto a força, a garra, a luta de uma raça que sempre foi discriminada, que veio ajudar a construir a grandeza desse País e que ficou fora do processo. Mas as coisas estão andando e com a nossa Rui Barbosa de saia, com o Fausto em Sergipe, com o Desembargador Aniceto e sua irmã, com a Vereadora, com a Janaína temos certeza que os campos vão se abrir e nós vamos juntos do mesmo lado.

Muito obrigado pela presença e foi uma honra tê-los aqui, conosco nesta noite. Muito Obrigado.

#### (Apresentação Musical)

A SRA. PRESIDENTE (**Luciana Rafagnin**)

Esta Presidência concede a palavra ao Sr. Eduardo Pereira Guimarães, Secretário de Relações Internacionais

e Cerimonial, aqui, no Município de Curitiba, representando neste ato o Prefeito Beto Richa.

### **Sr. Eduardo Pereira Guimarães - Secretário de Relações Internacionais.**

O SR. EDUARDO PEREIRA GUIMARÃES

Exma. Sra. Deputada Luciana e demais autoridades presentes. Venho trazer uma mensagem do Prefeito, aproveitando o clima de festa que tomou conta do ambiente, queria desejar a Juíza Luislinda, desejar a Desembargadora que o próximo destino seja o Supremo Tribunal Federal. E em nome do Prefeito, transmitir um abraço ao Ozeil por todo esse trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Ozeil, pessoa que conheço há mais ou menos quarenta anos, trabalhamos juntos.

A Prefeitura na atual gestão, está preocupada com a Biodiversidade da qual já tivemos inclusive um grande congresso, com a multiculturalidade da cidade e com a inclusão social. E na data de hoje 311, anos de Zumbi dos Palmares, o Secretário de Relações Internacionais, mais o Secretário do Meio Ambiente, mais o Secretário do IPPUC se reuniram e aprovaram a definição do memorial dos povos africanos, que deverá ser iniciado ainda este ano na praça Zumbi dos Palmares.

Era só isso.

### **Encerramento da Sessão:**

A SRA. PRESIDENTE (**Luciana Rafagnin**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis militares e eclesiásticas, dos representantes do Corpo Consular, da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, do Coral de Cadetes da Academia Militar do Guatupê, bem como dos demais representantes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo.

Convido a todos os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

#### (Execução do Hino)

Levanta-se a Sessão.

